

**VENDAS NO VAREJO | MERCADO DE TRABALHO | SERVIÇOS,
AGRO E INDÚSTRIA | EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES
CAMPO GRANDE MATO GROSSO DO SUL**

TERMÔMETRO DO VAREJO

**“A temperatura real da
economia do nosso estado.”**

NOVEMBRO | 2025

**FALA DE ESPECIALISTA
COM RENATO CÂMARA**



Sistema CNDL





“

Dados do IBGE mostram PIB per capita e taxa de crescimento de Mato Grosso acima da média nacional

”

PALAVRA DA PRESIDENTE

novembro de 2025, o IBGE apresentou os dados do PIB de Mato Grosso do Sul referentes a 2023. Esses dados são divulgados com maior defasagem, mas permitem colocar o desempenho econômico do estado em perspectiva. De 2002 e 2023, constata-se que o PIB local cresceu a uma taxa média anual de 3,7%. Essa taxa ficou acima da média nacional (2,2%). Em 2023, o crescimento do PIB local foi bastante expressivo, de 13,9%, posicionando o desempenho de Mato Grosso do Sul como o segundo melhor entre as 27 Unidades da Federação. O resultado oficial do PIB de 2024 ainda será conhecido, mas os dados setoriais já divulgados apontam para uma desaceleração da atividade no último ano, puxada pelas dificuldades apresentadas pelo setor agropecuário naquele momento. O quadro de 2025 ainda está sendo traçado. Para as atividades do campo, as projeções permanecem otimistas. Para o comércio, constata-se um retomada do varejo ampliado e uma desaceleração do comércio varejista. Na reta final do ano, a expectativa é de que a chegada das datas comemorativas dê novo fôlego ao comércio, melhorando o desempenho acumulado até o 3º trimestre.

Inês Santiago



Renato Câmara

Deputado Estadual e Coordenador da Frente Parlamentar do Varejo de Mato Grosso do Sul

Fala de Especialista

“A Frente Parlamentar tem um papel muito importante no espaço que se abre na Assembleia Legislativa para poder discutir vários desafios em relação ao comércio varejista e de serviços, principalmente porque vivemos um momento de muitas transformações, entre eles a questão tributária que vai ser implantada agora em 2026 e seguir até 2033, quando o novo sistema estará plenamente em vigor, e também se abrindo a bioceânica para comércios internacionais, que é um processo de ida e vinda, além de levar nossos produtos, mas muitos produtos também virão para o nosso estado e, com isso, temos que discutir. A questão alfandegária, a questão da logística e o relacionamento com os demais países.”

VENDAS DO VAREJO

Vendas do varejo ampliado crescem 1,1% no acumulado do ano, mesmo com queda mensal de 0,5%; segmento mostra lenta recuperação



-0,5%

Varição mensal das vendas do comércio varejista (set-25 ante ago-25)

Em setembro de 2025, na comparação com o mês imediatamente anterior, as vendas do comércio apresentaram leve recuo, tanto no varejo ampliado quanto no comércio varejista de Mato Grosso do Sul. O recuo foi de 0,5% nos dois segmentos. Ampliando o horizonte de análise, observa-se que, na comparação entre o período de janeiro a setembro de 2025 com o mesmo período do ano anterior, as vendas recuaram 0,1% no comércio varejista e cresceram 1,1% no varejo ampliado. Os dados mais recentes reforçam, assim, a tendência de lenta recuperação do varejo ampliado no estado, que recuou de maneira expressiva ao longo de 2024, e de desaceleração do comércio varejista, que registrou crescimento no último ano. O comércio varejista desconsidera atividades comerciais mais específicas, como a de veículos e materiais para construção; já o varejo ampliado considera o conjunto de todas as atividades comerciais.

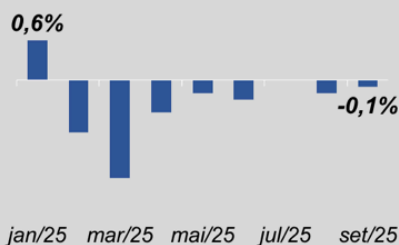


-0,5%

Varição mensal das vendas do varejo ampliado (set-25 ante ago-25)

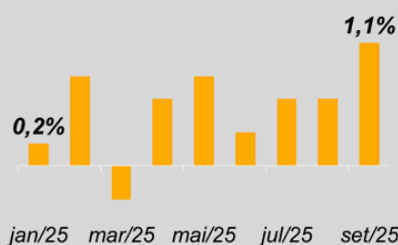
Comércio Varejista – MS

Crescimento acumulado no ano



Varejo Ampliado – DF

Crescimento acumulado no ano



Fonte: IBGE

PIB EM PERSPECTIVA

Com crescimento de 13,9%, PIB de Mato Grosso do Sul registra a segunda maior taxa de crescimento entre as Unidades da Federação em 2023

Em novembro de 2025, o IBGE divulgou os dados referentes ao PIB estadual de 2023. Esses dados são apresentados com maior defasagem do que os dados nacionais, mas permitem colocar em perspectiva o crescimento econômico local. De acordo com o IBGE, o PIB de Mato Grosso do Sul registrou crescimento expressivo na comparação entre 2023 e 2022, com avanço de 13,4%. Essa foi a segunda maior taxa de crescimento entre as 27 Unidades da Federação. Os dados oficiais de 2024 ainda serão conhecidos, mas os números setoriais sugerem uma desaceleração do ritmo de crescimento ao longo dos último ano. Ampliando o horizonte de análise, observa-se que o crescimento médio anual da economia de Mato Grosso do Sul (3,7%) superou a média nacional (2,2%). Além disso, a renda per capita estimada em 2023 também supera a média nacional.



2º lugar

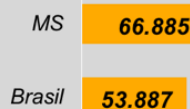
PIB de Mato Grosso do Sul apresentou a 2ª maior taxa de crescimento do país



Crescimento médio anual (2002 a 2023)

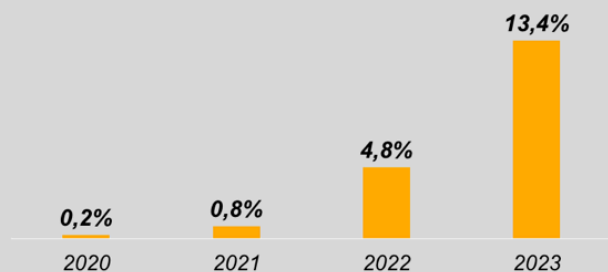


PIB per capita Em R\$



Produto Interno Bruto – MS

Taxa de crescimento



Fonte: IBGE

MERCADO DE TRABALHO (CAGED)

Comércio de Mato Grosso do Sul registra saldo de 420 vagas formais em setembro e de 3.320 no acumulado do ano



1.379

Número de vagas criadas em Mato Grosso do Sul em set-25



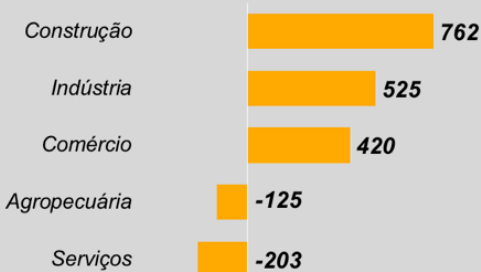
30.869

Número de vagas criadas em Mato Grosso do Sul de jan-25 a set-25

Dados do CAGED mostram que, em setembro de 2025, o saldo de vagas formais criadas em Mato Grosso do Sul chegou a 1.379. No acumulado do ano, considerando o período de janeiro a setembro, o resultado foi de 30.869. O saldo de criação de vagas é obtido pela diferença entre o total de admissões e o total de demissões em determinado período. Quando positivo, indica que as admissões superaram as demissões. O detalhamento dos dados por setor revela que a Construção liderou a criação de vagas no mês, com saldo de 762. O comércio registrou saldo de 420 vagas formais criadas em setembro, com 8.490 admissões ao longo do mês e 8.070 demissões. No acumulado do ano, as atividades comerciais registraram saldo de 3.320. O setor de serviços registrou saldo negativo no mês, mas lidera a criação de vagas no acumulado do ano.

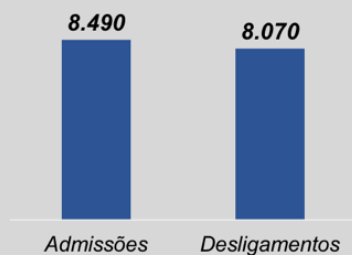
Dados por setor – MS

Set-25



Admissões x Desligamentos no comércio – MS

Set-25



Fonte: CAGED

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Saldo da balança comercial chega a US\$ 6,9 bilhões de janeiro a outubro de 2025, superando o observado no mesmo período de 2024; celulose é o principal item exportado

De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o saldo da balança comercial de Mato Grosso do Sul chegou a US\$ 6,9 bilhões no acumulado de janeiro a outubro de 2025. Esse número ficou acima do observado no mesmo período de 2024. O saldo da balança comercial é dado pela diferença entre as exportações e as importações. Quando positivo, indica que as exportações superaram as importações. Ainda de acordo com os dados do MDIC, as exportações cresceram 4,2% de janeiro a outubro, enquanto as importações recuaram 8,5%. Por fim, analisando a pauta de exportações do estado, observa-se que a Celulose representou 29,3% do valor exportado. A soja aparece em segundo lugar, com saldo de 24,5%.



4,2%
Avanço das exportações MS de jan-25 a out-25

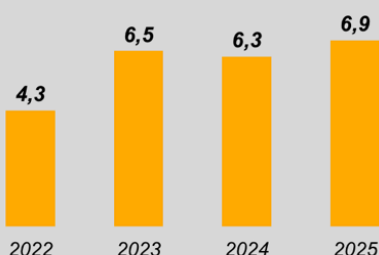


-8,5%
Queda das importações para MS de jan-25 a out-25



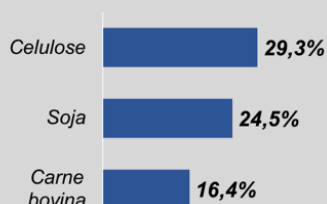
Saldo da Balança Comercial – MS

1o semestre de cada ano / Em US\$ milhões



Principais itens de exportação

% do valor total exportado



Fonte: MDIC



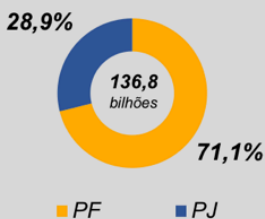
MERCADO DE CRÉDITO

Saldo de crédito chega a R\$ 136,8 bilhões em Mato Grosso do Sul

Em setembro de 2025, dados do Banco Central do Brasil mostram que o saldo de crédito destinado a pessoas físicas cresceu 7,6% em Mato Grosso do Sul, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O avanço ficou abaixo do verificado em meses anteriores, indicando uma leve desaceleração do crescimento do crédito. Mesmo com a redução do ritmo de avanço, o crescimento ainda se mantém expressivo no estado. Já no segmento de empresas, o crescimento foi de 19,1%, permanecendo elevado. Esses recursos são utilizados por empresas para fins de capital de giro e investimentos no negócio. Por fim, o saldo total de crédito chegou a R\$ 136,8 bilhões e representa a soma dos valores em aberto, vencidos ou a vencer, das operações de empréstimos e financiamentos. Esse saldo se distribui em 71,1% para pessoas físicas e 28,9% para pessoas jurídicas.

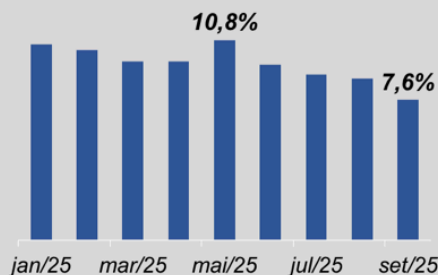
Crédito por segmento

Participação no saldo total



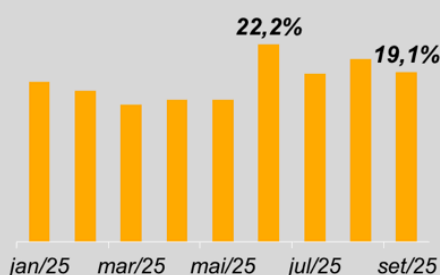
Crédito PF – MS

Crescimento na comparação anual



Crédito PJ – MS

Crescimento na comparação anual



Fonte: BCB

CAMPO GRANDE

Dados do CAGED mostram saldo de 565 vagas formais criadas em Campo Grande em setembro de 2025; comércio registra saldo de 101 vagas formais criadas no mês

De acordo com as informações do CAGED, em Campo Grande, o saldo de vagas formais criadas em setembro de 2025 foi de 565. No acumulado do ano, considerando o período de janeiro a setembro de 2025, 8.107 vagas foram criadas na capital de Mato Grosso do Sul. A abertura desses dados por setor revela que, assim como no estado, o setor de construção liderou a criação de vagas em setembro, com saldo de 293. Em seguida, aparecem a Indústria (122) e o comércio local (101). O dado do comércio resultou da diferença entre o total de admissões, que foi de 3.513 em setembro de 2025, e do total de demissões, que chegou a 3.412.



565

Número de vagas criadas em Campo Grande em Set-25



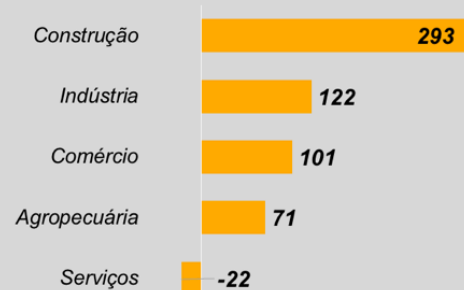
8.107

Número de vagas criadas em Campo Grande de Jan-25 a Set-25



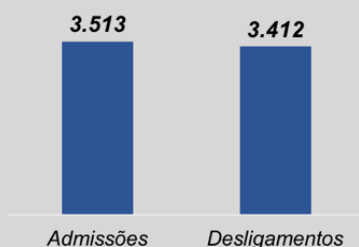
Criação de vagas por setor – CG

Set-25



Admissões x Desligamentos no comércio – CG

Set-25



Fonte: CAGED

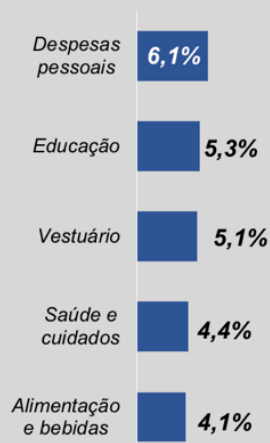


CAMPO GRANDE

IPCA medido em Campo Grande registra variação de 3,8% no acumulado de 12 meses e mostra desaceleração do ritmo de crescimento dos preços

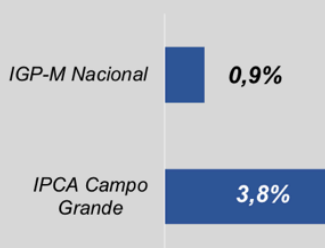
Em outubro de 2025, a inflação oficial medida em Campo Grande registrou alta de 3,8% no acumulado de 12 meses. A variação ficou abaixo da observada no acumulado dos 12 meses encerrados em setembro, quando a inflação local foi de 4,64%. Esses números mostram uma tendência de desaceleração do ritmo de crescimento dos preços no estado. A abertura dos dados por grupo de bens e serviços revela que as “Despesas pessoais” lideram a alta dos preços na capital de Mato Grosso do Sul, com alta de 6,1%. Em seguida, aparecem os bens e serviços relacionados à “Educação”, com variação média de 5,3% dos preços. O grupo de “Alimentação e bebidas” registrou alta de 4,1% no acumulado de 12 meses. Para comparação, em abril de 2025, esse itens registraram crescimento de 10,3%. Esse é um fato com repercussão importante sobre o poder de compra da população local, sobretudo daqueles com baixa renda.

IPCA por itens Acumulado em 12 meses



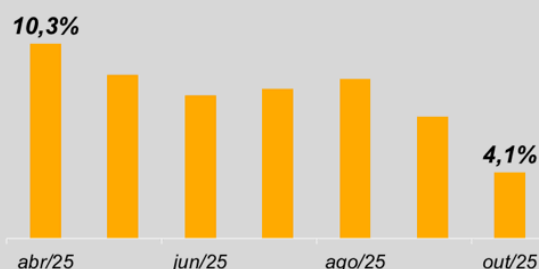
Inflação

Acumulado em 12 meses



Alimentação e bebidas – Campo Grande

Acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE

FCDL
Mato Grosso do Sul
A Força do Varejo de MS!